

Equipe:

Eduarda Luiza Pinheiro Nepomuceno - 24002529

Jhenifer Laís Barbosa - 24014979

Jean Yuki Kimura - 24008214

João Pedro Duarte Giatti - 24019083

Thiago Volponi Cosmo - 24020763

Matriz SWOT



Matriz SWOT Cruzada

FATORES INTERNOS	FORÇAS (S)	FRAQUESAS (W)	
	Diferencial frente a concorrentes: a maioria dos apps não tem rotas totalmente criadas e compartilhadas de forma gamificada	Sensação de progressão e personalização: cada corredor pode explorar rotas únicas na sua cidade ou viajar e descobrir outras	Solução nichada: foco em pessoas que precisam de motivação extra, diferindo de apps só de performance
FATORES EXTERNOS	Potencial de comunidade forte: compartilhamento de rotas e desafios aumenta a interação entre usuários	Rotas criadas pelos usuários: torna o app colaborativo e infinito em possibilidades, gerando engajamento contínuo.	Gamificação motivadora: conquistas e desbloqueio de rotas incentivam constância
OPORTUNIDADES (O)			
Sistema de avaliação de rotas: notas, reviews, fotos e feedback para dar credibilidade	Ranking de criadores: destacar os usuários que criam rotas mais populares, gamificando também esse lado	Turismo ativo: explorar cidades correndo, usando rotas criadas por locais ou turistas	
Expansão para outros esportes outdoor: ciclismo, caminhada, trilhas	Parcerias com cidades/eventos: maratonas, prefeituras e até guias de turismo esportivo podem usar o app para divulgar rotas		
ESTRATÉGIAS (SO)			
	Usar a gamificação e o diferencial das rotas criadas pelos usuários para transformar o app em uma ferramenta de turismo ativo, explorando cidades de forma divertida	Incentivar a comunidade com ranking de criadores, aproveitando a força de progressão/gamificação e a oportunidade de destacar quem cria as melhores rotas	
	Ampliar o potencial comunitário para outros esportes outdoor (ciclismo, trilhas, caminhada), criando um ecossistema gamificado além da corrida	Aproveitar o diferencial frente aos concorrentes para fazer parcerias com prefeituras e eventos esportivos, promovendo o app como uma plataforma oficial de rotas locais	
ESTRATÉGIAS (WO)			
		Combinar a necessidade de curadoria com o sistema de avaliação de rotas, para que a própria comunidade filtre o que é útil ou seguro	
		Usar parcerias com eventos e cidades para acelerar a escala inicial de rotas sem depender apenas de usuários comuns	
		Aproveitar a expansão para outros esportes para atrair mais gente e reduzir a fraqueza da baixa base inicial de usuários ativos	
		Criar incentivos para criadores de rotas (badges, destaque no ranking) para superar a dificuldade de manter rotas de qualidade	
AMEAÇAS (T)			
Concorrência consolidada: apps como Strava permitem rotas, mas não com o mesmo foco de gamificação	Privacidade e segurança: perigo de expor locais sensíveis (ex: rotas próximas de casa)		
Baixa adesão inicial: sem comunidade ativa, a ideia de "rotas criadas por usuários" pode não ter impacto no começo	Dependência de tecnologia externa: GPS impreciso ou integração ruim pode prejudicar a experiência		
ESTRATÉGIAS (ST)			
	Reforçar o caráter único da gamificação e rotas criadas pelos usuários para diferenciar de concorrentes já consolidados como Strava	Usar a comunidade forte como barreira contra a ameaça de baixa adesão inicial, estimulando usuários a convidarem amigos para criar rotas juntos	
	Destacar a personalização das rotas como forma de reduzir riscos de insatisfação com problemas técnicos de GPS - o usuário pode ajustar/corrigir rotas	Explorar o compartilhamento social para mitigar o risco de privacidade, dando ao usuário controle sobre quais rotas tornam públicas ou privadas	
ESTRATÉGIAS (WT)			
		Reduzir o risco de rotas inseguras ou mal planejadas criando um sistema de verificação automática (ex: checar distância mínima, evitar duplicação) e combinando com reviews da comunidade	
		Evitar sobrecarga de custos priorizando recursos mais críticos (gamificação, rotas, segurança) e deixando expansões para fases posteriores	
		Para combater a baixa adesão inicial, lançar em mercados menores (pilotos locais) antes de expandir globalmente, reduzindo a fraqueza de escalabilidade inicial	
		Proteger a privacidade dos usuários com opções claras (rotas privadas, ocultar ponto de partida) para evitar que a fraqueza de curadoria de rotas vire uma ameaça à segurança	